



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 16/04/2018	<b>Caderno:</b> Cidade	<b>Página:</b> 02
<b>Assunto:</b> Ato		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

# Pesquisadores fazem ato em defesa do Evandro Chagas

O ato foi para apoiar o instituto, que fez estudos comprovando contaminações em Barcarena, e desqualificados pela Hydro Alunorte

**E**m apoio ao trabalho científico desenvolvido ao longo dos anos pelo Instituto Evandro Chagas (IEC) e contra as contestações feitas pela mineradora Hydro Alunorte acerca dos laudos elaborados pelo instituto. Foi chamando atenção para isso que parlamentares, pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) e do Instituto Evandro Chagas (IEC), além da sociedade civil, participaram de um ato na manhã de ontem (15), na Praça da República.

Durante a manifestação, os participantes destacaram que a empresa norueguesa contestou e ameaçou processar o IEC após

a divulgação de laudos que apontaram contaminação dos solos e igarapés de Barcarena com produtos químicos e tóxicos, oriundos do processamento de bauxita feito pela empresa.

Para se defender, no último dia 9, a empresa emitiu um relatório apresentando algumas “adaptações” em relação à pesquisa realizada pelo Evandro Chagas. Porém, em matéria publicada no dia seguinte, pelo DIÁRIO, o IEC se pronunciou por meio de nota mostrando que as análises feitas pela empresa apresentam problemas, como por exemplo, as coletas de águas superficiais foram realizadas 34 dias (nos dias 23 e 24 de março) após o

vazamento ocorrido no dia 17 de fevereiro.

Pesquisador do IEC, Elivan Vale ressaltou que o instituto iniciou os estudos na região de Barcarena muito antes do episódio de transbordamento das bacias da Hydro registrado em fevereiro deste ano. “Já tivemos vários eventos semelhantes a esse, tanto da Hydro quanto das outras empresas (que atuam na região). O fato é que existe o lançamento escondido (de rejeitos químicos)”, afirma. “Desde 2007, detectamos essas alterações e quando os acidentes ocorrem, nosso trabalho é para comparar o antes e o depois. Então, o que a em-



**ascom**  
Assessoria de  
Comunicação  
Institucional  
**UFPA**

Universidade Federal do Pará  
Assessoria de Comunicação Institucional